

CB  
21/8/97 11  
30

# Fogo consome reserva em Minas Gerais

*Parque da Serra da Canastra sofre com o incêndio, que ameaça espécies em extinção. Em Poço das Antas, queimada foi controlada*

**B**elo Horizonte — O fogo já consumiu mais de 11 mil hectares de vegetação rasteira dos 71.525 mil hectares do Parque Nacional da Serra da Canastra, reserva ecológica a 400 quilômetros de Belo Horizonte.

O superintendente estadual do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama),

Jáder de Figueiredo, que sobrevoou o local terça-feira, não tem dúvidas de que a origem da queimada é criminosa.

O fogo começou perto da portaria 3 do Parque, na região conhecida como Alta dos Mineiros. O local fica a apenas 65 quilômetros da nascente de um dos mais importantes rios brasileiros — o São Francisco.

O trabalho de combate ao fogo é difícil por causa do terreno acidentado, do vento forte e da vegetação seca, pois não chove no local há mais de dois meses. Várias espécies de animais em extinção, como o tamandá-bandeira e o tatu-canastra, correm risco.

O Corpo de Bombeiros de Minas conseguiu controlar à tarde outra queimada, que destruiu parcialmente o Parque Nacional da Serra do Cipó, a 100 quilômetros de Belo Horizonte. O fogo começou sábado passado e queimou cerca de 1,5 mil hectares do parque, que tem 33.800 hectares.

## RESERVA

Sobre outro incêndio de origem suspeita — na reserva ecológica de Poço das Antas, em Silva Jardim, interior do Rio — a Superintendência Estadual do Ibama no Rio pedirá hoje à Polícia Federal que apure as suas causas. O fogo começou na segunda-feira de manhã e atingiu uma área de 850 hectares (cerca de 20% da reserva). De acordo com técnicos do Ibama que estiveram no local, há indícios de incêndio criminoso. A situação estava sob controle à tarde.

A reserva é o único habitat natural no Brasil do mico-leão-dourado, ameaçado de extinção. O objetivo

dos bombeiros era evitar que o fogo alcançasse a área de floresta e mata cerrada, e conseguiram desviá-lo em direção à barragem de Juturnaíba, em Silva Jardim.

O superintendente do Ibama, Antonio Carlos Xavier Velasco, esteve em Brasília para discutir com outros diretores do instituto e a cúpula do Ministério do Meio Ambiente uma estratégia de combate aos incêndios em florestas.

## CIGARRO

Em Goiânia, um incêndio destruiu 40 hectares do Parque Ecológico da capital. O fogo, segundo a Polícia Fe-

deral, começou há dois dias com um toco de cigarro. O incêndio já foi controlado pelos bombeiros. O cigarro colocou em risco boa parte do ecossistema e o maior patrimônio na área de 4.200 hectares — um sítio arqueológico com resquícios de quinze séculos da ocupação indígena.

Além do parque, a 20 Km de Goiânia, outros 70 focos de incêndio foram detectados pelo satélite NOA do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) nas últimas duas semanas em Goiás. As áreas mais atingidas são no Entorno de Brasília e de Goiânia e nas regiões Sudoeste e Nordeste.

Celsom Meira/AG



Os bombeiros que combatem o fogo em Poço das Antas terão hoje o apoio aéreo de um avião tanque anfíbio

## Avião ajudará a combater incêndio

Um dia depois de fazer uma demonstração no Lago Paranoá em Brasília, o avião tanque anfíbio Canadair CL-415, usado no combate a incêndios em florestas no Canadá, viajou ontem para o Rio e, a partir de hoje, participará de sua primeira missão no Brasil: ajudar a apagar o fogo na Reserva Biológica de Poço das Antas, onde ocorre uma queimada desde o início da semana.

A pedido do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), a empresa canadense Bombardier, fabricante do aparelho, cedeu o avião e um piloto para a tarefa.

O Canadair CL-415 deve chegar às 8h à região. Os canadenses deverão fazer primeiro uma avaliação da situação no local. Eles utilizarão como fonte de abastecimento uma lagoa próxima à reserva.

O Canadair é um avião de tecnologia avançada, especialmente para combater incêndios florestais. O aparelho pode ser abastecido de duas maneiras: com carro-pipa, quando pode ser adicionada espuma antifogo, ou diretamente sobre a água, usando bombas de sucção.

Em apenas 12 segundos o avião plaina sobre a superfície de um lago ou rio e absorve em média 6.500 litros de água.

O avião foi apresentado oficialmente às autoridades ambientais na última terça-feira em Brasília. A empresa canadense tem interesse em vender esses aparelhos.

Só no Canadá já estão em atividade 45 aviões do mesmo modelo. O Ibama ainda não sabe se poderá adquirir o avião, que custa R\$ 20 milhões.

Tem sido grande o número de

chamados registrados pelo Centro de Operações do Corpo de Bombeiros no estado do Rio. Das 68 emergências registradas até o final da tarde de ontem, 43 eram para combater incêndios em vegetação.

Nas áreas onde os focos são ainda motivo de preocupação, como a própria Reserva de Poço das Antas, os bombeiros ainda estão de prontidão. Nos outros quartéis o estado é de alerta e os soldados estão sendo alertados de que podem ser chamados a qualquer momento.

A grande preocupação dos bombeiros agora é em Itatiaia, onde começou segunda-feira um grande incêndio nas matas do Parque Nacional. Bombeiros de Resende, da Guarda Florestal e do Ibama estão no local e já conseguiram controlar o incêndio.

No entanto, o vento é hoje o maior problema no local.